

Denúncias têm de ser apuradas

PAULO AMANCIO

Agência JB

SALVADOR – O vice-governador da Bahia Otto Alencar confirmou ontem ter partido do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) o pedido de demissão do representante do governo baiano em Brasília, Rubens Gallerani. Alencar, que ocupa o cargo interinamente – já que o governador Cesar Borges está fora do estado em viagem oficial – disse não ter achado nada demais no pedido do senador.

O vice-governador – que publicou no Diário Oficial do Estado de sexta-feira a exoneração de Gallerani – disse ainda que, além do mais, o pedido de Antonio Carlos Magalhães também estaria calcado num sentimento de moralização e “que qualquer um em seu lugar faria a mesma coisa”. O governador em exercício

assegura que o senador desconhecia completamente os fatos denunciados. “Se ele soubesse já teria tomado providências enérgicas”, afirmou Alencar.

O vice-governador informou também que, na próxima segunda-feira, seguirá para Brasília uma comissão de sindicância, presidida pelo funcionário de carreira do governo da Bahia Juraci Carvalho, para interrogar Gallerani e apurar a veracidade das denúncias.

Antonio Carlos negou que seu ex-assessor no período em que exercia o cargo de ministro das Comunicações tenha influenciado para que uma empresa fosse contratada pelo Senado para serviços de modernização na biblioteca e no Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen). Os dois contratos somam R\$ 6,2 milhões.